

Portfólio

Instituto pactos

O Instituto Pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável desde 2008 conecta recursos, pessoas e organizações e traz soluções culturais, esportivas e sociais para as comunidades onde atua. Esses projetos também atendem a estratégias de Responsabilidade Corporativa (agenda ESG) das empresas.



PROJETO CONCLUÍDO

Programa Educativo Praça dos Três Poderes

Instituto pactos







PROJETO: PROGRAMA EDUCATIVO PRAÇA DOS TRÊS PODERES

Sobre o projeto

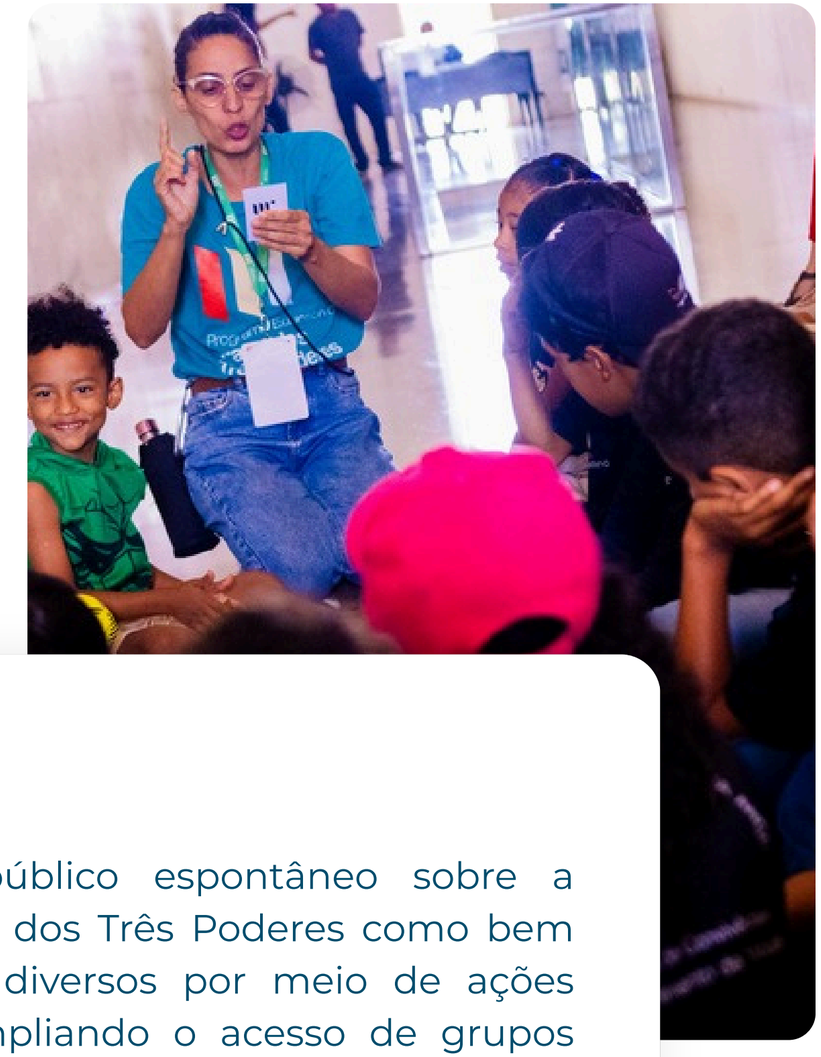
Idealizado pelas organizações Entrevazios, Dani Neri Arte e Todo Público, o projeto estimula a sensibilização e a formação de públicos em torno do acervo do Centro Cultural Três Poderes, valorizando sua importância patrimonial, histórica e arquitetônica. Ao longo de 12 meses, o programa integra mediação cultural, experiências gamificadas e oficinas de educação patrimonial, estruturadas em três pilares: Educação Patrimonial, Arte, Educação e Tecnologia, e Democratização do Acesso. Este projeto foi financiado com recursos do FAC-DF.

Instituto pactos · entre vazios · DANI NERI ARTE · todo público

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Cultura e Economia Criativa · GDF

PROJETO: PROGRAMA EDUCATIVO PRAÇA DOS TRÊS PODERES





Objetivo

Sensibilizar estudantes e público espontâneo sobre a relevância do Centro Cultural dos Três Poderes como bem cultural, formando públicos diversos por meio de ações pedagógicas inclusivas e ampliando o acesso de grupos vulneráveis, com apoio de ferramentas tecnológicas que tornam a experiência mais acessível e envolvente.

Instituto pactos

Metodologia

- **Mediação cultural e visitas gamificadas:**
programação contínua para público agendado e espontâneo, com duas visitas gamificadas por semana e ao menos dois horários semanais de visita agendada, totalizando 3.800 vagas ao longo do projeto.

- **Oficinas de educação patrimonial:**
pelo menos seis edições da oficina "DIVERSIDADE - Brincando de inventar cidade", com 20 vagas por sessão, explorando as escalas do plano urbanístico de Brasília.

- **Arte, educação e tecnologia:**
criação de um áudio-guia inspirado em radionovelas, acessível por QR Code, e de uma vídeo-mediação em Libras com legenda em português sobre os espaços do Centro Cultural, ambos pensados para públicos com ou sem deficiência.

- **Materiais pedagógicos:**
produção e distribuição de 1.000 materiais impressos e versão digital com áudio-guia e vídeos em Libras, incluindo 1% da tiragem em braille.

- **Democratização do acesso:**
oferta de 20 transportes gratuitos para instituições de ensino público, atendendo pelo menos 800 pessoas, com prioridade para escolas rurais, grupos de idosos e grupos de pessoas com deficiência.

- **Parcerias:**
UnB para formação de educadores aprendizes e Secretaria de Educação.

Instituto pactos

PROJETO: PROGRAMA EDUCATIVO
PRAÇA DOS TRÊS PODERES

Público beneficiado

O projeto atende quatro perfis de público: estudantes de escolas públicas e grupos sociais que dependem de transporte gratuito para participar; escolas particulares, universidades e instituições que organizam visitas por conta própria; visitantes espontâneos, famílias e pequenos grupos sem agendamento; e turistas nacionais e internacionais em busca de experiências culturais em Brasília. A proposta dá atenção especial a crianças, jovens, idosos e grupos vulneráveis, garantindo participação por meio de ações inclusivas e recursos de acessibilidade comunicacional.

Instituto pactos



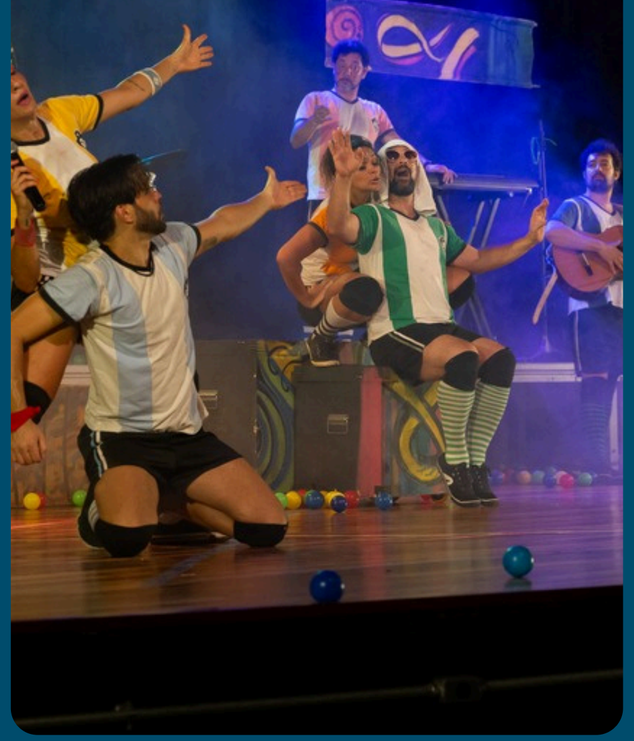


PROJETO CONCLUÍDO

Escolas no Teatro – Planaltina Saltimbancos

Instituto pactos







PROJETO: ESCOLAS NO TEATRO - PLANALTINA SALTIMBANCOS

Sobre o projeto

O projeto contou com a parceria da Agrupação Teatral Amacaca (ATA) e levou estudantes da rede pública de ensino de Planaltina, Distrito Federal, a espetáculos de teatro, aproximando a comunidade escolar de bens culturais que muitas vezes não conseguem alcançar por questões econômicas, logísticas ou de falta de equipamentos culturais na região. Este projeto foi realizado com recursos de emenda parlamentar federal junto ao Ministério da Cultura.

Instituto pactos

ATA agrupação teatral amacaca

MINISTERIO DA CULTURA

PROJETO: ESCOLAS NO TEATRO - PLANALTINA SALTIMBANCOS





Objetivo

Ampliar o acesso de crianças, adolescentes e jovens de escolas públicas à cultura e às artes cênicas, dando visibilidade a artistas e mestres locais do Distrito Federal e potencializando os projetos artísticos já existentes nas escolas contempladas.

Instituto pactos

Metodologia

PROJETO: ESCOLAS NO TEATRO - PLANALTINA SALTIMBANCOS

- **Espetáculos teatrais:**
apresentações realizadas para turmas de escolas públicas de Planaltina, com participação de professores acompanhantes.

- **Valorização de artistas locais:**
envolvimento de 15 artistas, entre elenco e equipe contratada, dando espaço à produção cênica do DF.

- **Alinhamento institucional:**
o projeto dialoga com as metas 4, 9, 11, 22, 24 e 28 do Plano Nacional de Cultura, com os incisos II a V do art. 4º da Lei Rouanet (Lei 8.313/91), com a Ação Orçamentária 20ZF de Promoção e Fomento à Cultura Brasileira (LOA 2024) e com o PPA 2024/2027, além de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 Educação de Qualidade e 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, no que se refere a patrimônio cultural.







Instituto pactos

PROJETO: ESCOLAS NO TEATRO
- PLANALTINA SALTIMBANCOS

Público beneficiado

Estima-se ter alcançado mais de 1.000 crianças, adolescentes e jovens estudantes de escolas públicas de Planaltina, além dos professores que os acompanham, sendo pelo menos 700 meninas e mulheres, 2 pessoas LGBT e 20 pessoas com deficiência entre o público estudantil.

Instituto pactos





PROJETO CONCLUÍDO

Manutenção de grupo (Amacaca – grupo ATA)

Instituto pactos







PROJETO: MANUTENÇÃO DE GRUPO (AMACACA – GRUPO ATA)

Sobre o projeto

O projeto viabilizou a manutenção da Agrupação Teatral Amacaca (ATA), companhia brasiliense fundada em 2009, garantindo a continuidade da formação artística de seus integrantes em técnicas cênicas, musicais e corporais sob a direção do mestre Hugo Rodas. Ao longo de 18 meses, o projeto uniu aprimoramento técnico, oficinas para escolas públicas, uma retrospectiva da obra do diretor a Mostra Hugo Rodas e o registro audiovisual gratuito de sua metodologia de ensino, ampliando o alcance de seu legado para além da companhia. Este projeto foi realizado com recursos do FAC-DF.

Instituto pactos

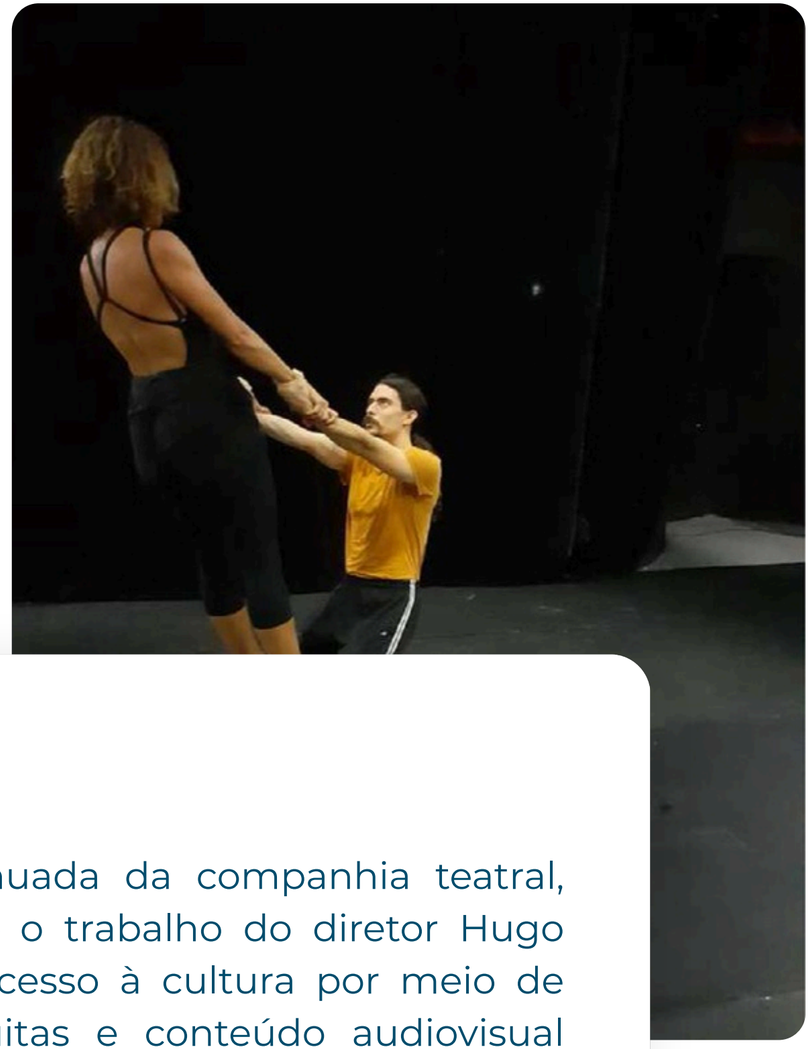
FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

ATA agrupação teatral amacaca

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF

PROJETO: MANUTENÇÃO DE GRUPO (AMACACA – GRUPO ATA)





Objetivo

Fortalecer a formação continuada da companhia teatral, salvaguardando e divulgando o trabalho do diretor Hugo Rodas e democratizando o acesso à cultura por meio de oficinas, apresentações gratuitas e conteúdo audiovisual disponibilizado na internet.

Instituto pactos

PROJETO: MANUTENÇÃO DE GRUPO (AMACACA – GRUPO ATA)

Metodologia

Instituto pactos

- **Formação continuada (Ano I e II):**
  aulas de canto, circo e ballet, além de treinamento com o diretor artístico, ao longo de 18 meses.
- **Intercâmbio artístico:**
  vivência de sete dias em Brasília com o diretor paulistano Zé Celso Martinez Corrêa, seguida de um bate-papo aberto ao público entre os dois mestres do teatro brasileiro, com registro disponibilizado na internet.
- **Criação e estreia:**
  ensaio, criação de dramaturgia e encenação do terceiro espetáculo da companhia, com um ensaio aberto ao público do processo criativo e temporada de 8 apresentações no DF.
- **Locais de apresentação:**
  temporadas realizadas no Galpão da Cervejaria Criolina, no Guará, em parceria com o Espaço Ballet Brazil.
- **Mostra Hugo Rodas:**
  retrospectiva de 15 anos de carreira do diretor, com quatro espetáculos "Adubo - Ou a Sutil Arte de Escoar pelo Ralo" (2005), "Ensaio Geral" (2012), "Punaré & Baraúna" (2015) e a nova montagem do grupo, somando 12 apresentações e 5 bate-papos com a equipe artística.
- **Oficinas em escolas públicas:**
  duas oficinas teatrais de 20 horas/aula cada, para crianças e adolescentes de Ceilândia e Paranoá, com entrada gratuita para os alunos nas temporadas.
- **Registro audiovisual:**
  documentação do treinamento e da metodologia criativa de Hugo Rodas, editada e disponibilizada gratuitamente na internet como material de formação para artistas fora da companhia.

PROJETO: MANUTENÇÃO DE
GRUPO (AMACACA – GRUPO ATA)

Público beneficiado

Estima-se ter alcançado 2.500 pessoas de forma direta entre frequentadores do Galpão da Cervejaria Criolina, estudantes de artes, artistas e estudantes de escolas públicas de Ceilândia e Paranoá, além de um público ilimitado de internautas que terão acesso ao vídeo-registro do treinamento de Hugo Rodas. O projeto previu acessibilidade com interpretação em Libras em sessão dedicada e em workshop exclusivo para pessoas com deficiência auditiva, acesso facilitado e assentos reservados para pessoas com mobilidade reduzida, gratuidade para o público PNE e legendagem em português no material audiovisual produzido.

Instituto pactos





Legado

Ao longo de mais de 50 anos de carreira, Hugo Rodas se consolidou como uma das figuras centrais do teatro brasileiro e latino-americano. Sob sua direção, a ATA já apresentou seu repertório em oito estados brasileiros, em mais de 90 apresentações, foi premiada em categorias como melhor sonoplastia, direção e iluminação no Prêmio SESC do Teatro Candango, e recebeu o Prêmio Myriam Muniz da FUNARTE em 2012 pelo espetáculo "Ensaio Geral". O registro e a difusão de seu método de trabalho garantem que esse legado siga acessível a novas gerações de artistas.



OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

CORDEL COM A CORDA TODA

OFICINA DE TEATRO, MÚSICA E DANÇA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA
Arte-educadora: Dani Neri



Realização: BURBURINHO Arte e Educação
Parceria: INSTITUTO PACTOS
Patrocínio: FAC/DF

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 103
SANTA MARIA - DF
JULHO A DEZEMBRO DE 2013

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

CORDEL COM A CORDA TODA

2013









Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

CORDEL COM A CORDA TODA

2013

HOME CONTATO DF RJ

by cardosoali@gmail.com
on August 12, 2013
under Uncategorized
= Permalink

E AS OFICINAS EM SANTA MARIA/DF RETORNARAM!

No dia 1º de agosto as oficinas do projeto Cordel com a Corda Toda voltaram e, com elas, novos alunos! Confira as fotos das oficinas ministradas por Dani Neri, que está realizando um trabalho baseado no teatro, na dança e nos estudos rítmicos, buscando despertar nos jovens participantes, além dos saberes das linguagens artísticas específicas, a criatividade, autonomia e segurança para lidar com a timidez. Sempre com motivos, músicas e poesias populares nordestinas, de artes de rua e de literatura de cordel!













Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPETÁCULO TEATRAL

CORDEL COM A CORDA TODA

CRIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO *CORDEL COM A CORDA TODA* PARA A COMUNIDADE DE SANTA MARIA.
Direção: Dani Neri

Realização: BURBURINHO Arte e Educação
Parceria: INSTITUTO PACTOS
Patrocínio: FAC/DF

CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 01
SANTA MARIA - DF
DEZEMBRO DE 2013



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPETÁCULO TEATRAL

CORDEL COM A CORDA TODA

2013











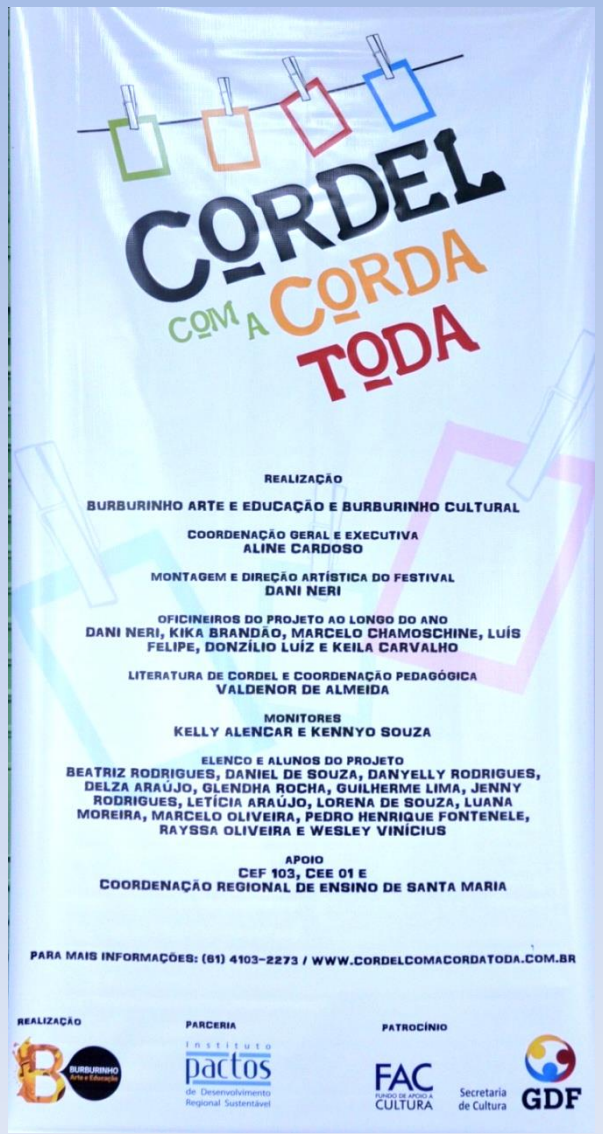


Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPETÁCULO TEATRAL

CORDEL COM A CORDA TODA

2013







Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

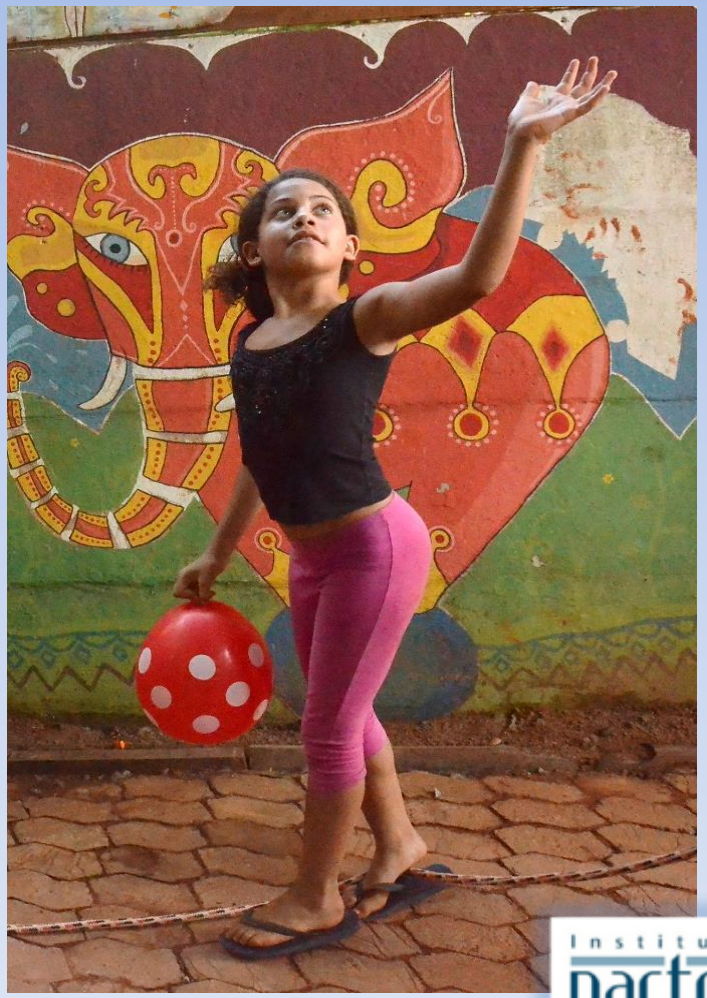
OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

TEATRO DA VILA

OFICINA DE TEATRO, MÚSICA E CIRCO PARA CRIANÇAS
MORADORAS DA VILA CULTURAL - SES
Arte-educadores: Dani Neri e Leonardo Leal

Realização: INSTITUTO PACTOS E CIRCO INVENTADO

CIRCO INVENTADO - SES 813 SUL
BRASÍLIA - DF
OUTUBRO A NOVEMBRO DE 2013



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

TEATRO DA VILA

2013











Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

OFICINAS DE PINTURA E ARTESANATO PARA PESSOAS PORTADORAS DE HIV E HANSENÍASE
Arte-educadora: Mônica Lion

Realização: POSTO DE SAÚDE DA 509 SUL
Parceria: INSTITUTO PACTOS

POSTO DE SAÚDE - 509 SUL
BRASÍLIA - DF
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

2013







Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPETÁCULO MUSICAL

A VELHA GUARDA DO CHORO DE BRASÍLIA

SHOW DE MESTRES DA VELHA GUARDA DO CHORO DE BRASÍLIA COM PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS DA ESCOLA DE MÚSICA - EMB.
Curadoria: Ana Lion e Lucas de Campos

Realização: INSTITUTO PACTOS
Parceria: ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA

TEATRO LEVINO DE ALCANTARA -- EMB
BRASÍLIA - DF
MAIO DE 2013



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPETÁCULO MUSICAL

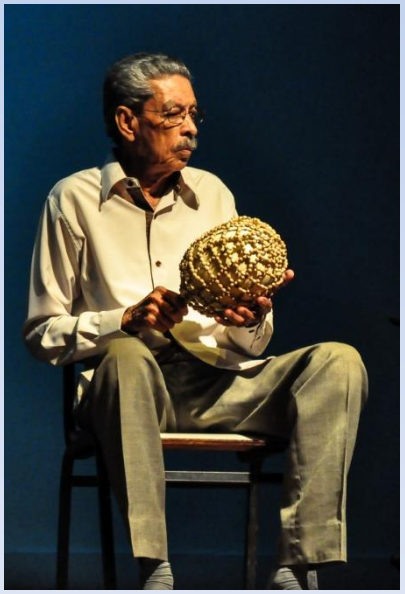
A VELHA GUARDA DO CHORO DE BRASÍLIA

2013











Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

A VELHA GAURDA DO CHORO DE BRASÍLIA

2013

O Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília e o Instituto Pactos de Desenvolvimento Regional Sustentavel apresentam:

LANÇAMENTO DO LIVRO/CD

A VELHA GUARDA DO CHORO NO PLANALTO CENTRAL

Organização e pesquisa: Ana Lion e Sebastião Rios

Direção Musical: Lucas de Campos Fotografias: Marcelo Feijó

DIA 07 DE MAIO DE 2013

18:00 Roda de Choro

19:30 Show "Homenagem à Velha Guarda do Choro"

21:30 Confraternização e Autógrafos

TEATRO LEVINO DE ALCÂNTARA

ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA, 602 SUL

ENTRADA FRANCA

Núcleo de Música Popular - Prof. Lucas de Campos

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável · CPA · CEP-EMB · Coordenação de Educação Profissional · Secretaria de Estado de Educação · GDF



Diversão&arte • Brasília, terça-feira, 7 de maio de 2013 • CORREIO BRAZILIENSE • 3

MÚSICA

Na trilha dos chorões

Livro e CD sobre o gênero serão lançados hoje com show na Escola de Música

Integrantes da velha guarda do choro em frente ao Teatro Levino de Alcântara: referência nacional

» IRLAM ROCHA LIMA

Odette Ernest Dias, Neusa França, Bide da Flauta, Eli do Cavaco, Avena de Castro, Carlinhos 7 Cordas, Alencar 7 Cordas e Pernambuco do Pandeiro são alguns dos músicos que contribuíram decisivamente para instaurar em Brasília a cultura do chorinho. Eles e outros instrumentistas, de importância semelhante, são personagens de *A velha guarda do choro no Planalto Central*, livro que revela histórias a respeito desse gênero — tido como a gênese da música popular brasileira — vividas na capital.

A obra, que será lançada hoje, às 18h, com show e noite de autógrafos, no Teatro Levino de Alcântara da Escola de Música, é resultado de pesquisa feita sob coordenação de Sebastião Rios e supervisão se Ana Lion, a partir de ideia do violonista Lucas de Campos, que sentiu a necessidade de registrar o legado de veteranos chorões brasilienses, ou que aqui se radicaram.

No livro de 224 páginas, há desde perfis biográficos de veteranos chorões (alguns já falecidos), até a reprodução de matérias publicadas pelo Correio e outros veículos de imprensa, passando por saborosas histórias. Fotos históricas e outras feitas mais recentemente por Marcelo Feijó e Guto Martins, ilustram esse importante documento que coloca em destaque a memória do choro na cidade. Encartado, há um CD com 17 faixas. São composições de alguns dos músicos perfilados.

Referência brasileira

Segundo Ana Lion, a ideia do "registro desta história" surgiu há quatro anos, em decorrência do convívio que ela e Lucas de Campos tinham com o saudoso Alencar 7 Cordas, Carlinhos 7 Cordas, entre outros chorões da velha guarda; e também com Reco do Bandolim, presidente do Clube do Choro. "Mas foi a partir de 2011 que, efetivamente, começamos a fazer a pesquisa, baseada em entrevistas com os músicos e com familiares do que já morreram, e consulta ao arquivo de jornais, em especial o do Correio Braziliense".

De acordo com Lucas de Campos, a ideia da gravação do CD surgiu ao mesmo tempo em que ele e Ana aventaram a possibilidade de fazer o livro. "Inicialmente, fiz um levantamento das gravações existentes dos músicos focalizados no *A velha guarda do choro* e constatei que eram poucas. Aí, passei a buscar composições ainda sem registro, que acabaram sendo maioria no disco", revela o violonista. "Tivemos dificuldade na definição do repertório, em função da excelente qualidade do material pesquisado", acrescenta.

A VELHA GUARDA DO CHORO NO PLANALTO CENTRAL

Lançamento do livro, com roda de choro, seguida de show em homenagem à Velha Guarda do Choro e autógrafos, hoje, a partir das 18h, no Teatro Levino de Alcântara DA Escola de Música (Avenida L2 Sul, Quadra 602). Entrada franca. Classificação indicativa livre.

www.correiobraziliense.com.br

Ouça Chorinho chorado e Diamantes

Um senhor 7 cordas

Remanescente da Velha Guarda do Choro, Carlinhos 7 Cordas mostra-se feliz com o lançamento do *A velha guarda do choro no Planalto Central*. "O livro é o registro de uma história que, ao lado de muitos companheiros, protagonizei a partir dos anos 1970. Participei das rodas de choro no apartamento de Dona Odette (Ernest Dias), na 311 Sul; das reuniões na casa de Waldir Azevedo, no Lago Sul; toquei com Avena de Castro, Pernambuco do Pandeiro, Eli do Cavaco, Valdeci e com toda aquela turma boa", recorda-se saudoso.

Natural de Itaperuna (RJ), Carlinhos veio para Brasília em 1977. "Quando cheguei aqui, já tocava choro, gênero que aprendi a gostar trabalhado na Bandolim de Ouro, casa em que eram fabricados e comercializados instrumentos musicais, no centro do Rio de Janeiro", conta.

O violonista comemora, também, o lançamento em breve do DVD gravado em sua homenagem, pelos músicos Bosco Oliveira (violão 6 cordas), Nelson Latife (cavaquinho), Sérgio Moraes (flautas) e Rafael (ritmo). "Participei das 13 faixas do DVD e o resultado está sendo elogiado".



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPETÁCULO MUSICAL

A VELHA GUARDA DO CHORO DE BRASÍLIA

2013

Sexta, 03 Maio 2013

Publicação inédita registra memória da Velha Guarda do Choro em Brasília

Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal

Show de lançamento de livro-CD reunirá gerações do Choro de Brasília na próxima terça-feira. Com início previsto para 18h, evento tem entrada franca.

No dia 07 de maio, o Teatro Levino de Alcântara da Escola de Música de Brasília, na 602 sul, abriga uma roda de choro nada convencional. Cavaquinhos, bandolins, pandeiros, flautas e violões, músicos e apreciadores do chorinho estarão, sim, presentes. Mas o evento, desta vez, traz homenagem à Velha Guarda do Choro de Brasília, em lançamento de publicação que conta a vida e obra de importantes músicos do gênero musical autenticamente brasileiro.

Em formato de livro e CD, "A Velha Guarda do Choro no Planalto Central" é fruto de pesquisa realizada por Ana Lion e Sebastião Rios, com direção Musical de Lucas de Campos e fotografias de Marcelo Feijó. A pesquisa tem o objetivo de registrar a memória da Capital do Choro e relembrar a importância de músicos que vieram de todas as partes do país, nas décadas de 60 e 70, dando inestimável contribuição para o gênero musical e a cultura local.

O lançamento do livro será seguido de um show, em que alunos e professores da Escola de Música apresentarão composições dos mestres do choro e, em seguida, a própria Velha Guarda se reencontrará no palco, como em outros tempos.

A apresentação está marcada para as 18 horas. Em cena, as novas gerações do Choro de Brasília reverenciam os músicos e chorões da Velha Guarda e trazem de volta o espírito dos mestres que, junto com a construção de Brasília, ergueram importante movimento que transformaram a capital federal em "Capital do Choro". O local do show foi escolhido pela importância simbólica da Escola de Música de Brasília, onde vários dos mestres chorões formaram outras gerações de músicos.

Confirmaram presença no evento Carlinhos 7 cordas, Odette Ernest Dias, Eli do Cavaco, Américo, Valério, Valdeci e Dinaldo Domingues. Outros músicos de Brasília também participam: Paulo André Tavares, Beth Ernest Dias, George Lacerda, Pedro Barbosa, Augusto Contreiras, Evandro Barcelos, Dolores Tomé, Fernando Machado, Jaime Ernest Dias, Nivaldo da Flauta, Paulinho do Cavaco, Walcir, Tonho, Davison, Sérgio Morais, Thanise Silva, Luiz Duarte, Felipe Pessoa, João Ferreira, Lucas de Campos e Carrapa do Cavaquinho.

In Memoriam - O trabalho é dedicado, também, a três chorões que faleceram no decorrer da pesquisa: Alencar 7 Cordas, Coqueiro e Pernambuco do Pandeiro, bem como aos demais mestres falecidos, perfilados no livro-cd: Hamilton Costa, Tio Nilo, Bide da Flauta, Avena de Castro, Six e João Tomé.

No encerramento, estão previstas uma sessão de autógrafos e uma confraternização.

O evento de lançamento de "A Velha Guarda do Choro no Planalto Central" é uma realização do Centro de Educação Profissional da Escola de Música de Brasília e do Instituto Pactos, organização da sociedade civil que apóia e realiza ações culturais com responsabilidade social, educacional e ambiental.

A publicação teve o apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e foi uma realização da Universidade Federal de Goiás, com apoio da Universidade de Brasília.

O livro-cd "A Velha Guada do Choro no Planalto Central" estará a venda no local.

Local: Teatro Levino de Alcântara, Escola de Música de Brasília, 602 Sul

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PESQUISA – MEMÓRIA E IDENTIDADE

A VELHA GUARDA DO CHORO DE BRASÍLIA

PESQUISA SOBRE A ORIGEM DO CHORO EM BRASÍLIA A PARTIR DE ENTREVISTAS, COLETA DE ACERVOS E REGISTROS FOTOGRÁFICOS.
Pesquisadora : Ana Lion

Realização: INSTITUTO PACTOS

BRASÍLIA - DF e RIO DE JANEIRO - RJ
2008 a 2012



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PESQUISA – MEMÓRIA E IDENTIDADE

A VELHA GUARDA DO CHORO NO PLANALTO CENTRAL

2008 a 2012













Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PRODUÇÃO - LIVRO E CD

A VELHA GUARDA DO CHORO NO PLANALTO CENTRAL

PRODUÇÃO DO LIVRO E CD: *A VELHA GUARDA DO CHORO NO PLANALTO CENTRAL*. PERFIS BIOGRÁFICOS, PARTITURAS E GRAVAÇÕES DE COMPOSIÇÕES DE MESTRES PIONEIROS DO CHORO DE BRASÍLIA.

Organização: Ana Lion e Sebastião Rios



Realização: UFG
Parceria: INSTITUTO PACTOS
Patrocínio: MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

BRASÍLIA- DF
2011-2013.

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PRODUÇÃO - LIVRO E CD

A VELHA GUARDA DO CHORO NO PLANALTO CENTRAL

2011-2013









Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PRODUÇÃO - LIVRO E CD

A VELHA GUARDA DO CHORO NO PLANALTO CENTRAL

2011-2013



Programa Roda de Choro

PautaCultural

Informativo Semanal do Programa Roda de Choro

6º ano - edição nº 373 - Mai/2013
www.rodadechoro.com.br

ESPECIAL DE LANÇAMENTO DO LIVRO/CD A VELHA GUARDA DO CHORO NO PLANALTO CENTRAL

O Roda de Choro deste sábado se dedica integral e especialmente ao lançamento do livro/CD A Velha Guarda do Choro no Planalto Central, importante trabalho de pesquisa e registro dos primórdios do choro no Distrito Federal.

Durante todo o programa estaremos conversando com os responsáveis pela produção: **Ana Lion, Sebastião Rios, Lucas de Campos, Marcelo Feijó e Zé do Choro.**

Na parte musical, composições de **Avena de Castro, Carlinhos Sete Cordas, Hamilton Costa, Valério, João Tomé, Elí do Cavaco, Américo e Alencar Sete Cordas.**

Programa Roda de Choro

Transmissão: Rádio Câmara FM 96,9 Mhz - Sábado 14h [Brasília - DF]
*** Retransmitido por 146 rádios parceiras***

Confira a lista em: www.facebook.com/programarodadechoro ou www.abravideo.org.br/Abravideo/p5058.aspx

Produção a apresentação: RUY GODINHO Apoio: BR PETROBRAS Realização: abravideo

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PRODUÇÃO - CD

ALENCARINOS

GRAVAÇÃO DE CD COM COMPOSIÇÕES DO MESTRE ALENCAR 7 CORDAS.
Direção Musical: LUCAS DE CAMPOS
Produção: ANA LION

Realização: INSTITUTO PACTOS
Patrocínio: FAC - DF

BRASILIA - DF
2010 a 2013



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PRODUÇÃO - CD

ALENCARINOS

2010-2013





PRODUÇÃO - CD

ALENCARINOS

2010-2013



» POESIA

ZUCA SARDAN

Um pedacinho da Festa Literária de Pirenópolis, a Flip, desembarca, hoje, em Brasília. E, talvez o mais bem-humorado do evento. Às 20h30, o poeta Zuca Sardan (foto) participa de um encontro no Departamento de Teoria Literária e Literaturas (TEL), na UnB. Às 19h, na Livraria Dom Quixote (no CCBB), Zuca conversa com o poeta Francisco Alvim, sob a mediação do também poeta Nicolas Behr e, em seguida, autografa o livro Ximeria (Cosac&Naify). É o mesmo time que estreve na Flip, em Pirenópolis, no último fim de semana, em uma mesa-redonda batizada de "Nous Nômes".

» CINEMA

PROVOCAÇÃO TROPICALISTA

O cineasta, roteirista e humorista Newton Cunha está lançando o livro *Chaque de tropicalisme* (Editora Versos). O autor define o livro como um manifesto antropofágico para o audiovisual supinguem. Para Newton, "ainda estamos no debate que a música superou nos anos 1960". Um dos problemas apontados é a falta de variedade e de criatividade na criação de novos temáticos no cinema brasileiro: "Já é hora de o cinema nacional deixar de ser um gênero e tornar-se criador de novos". O livro tem prefácio de Cacá Diegues.

» QUADRINHOS

MOEBIUS COMPLETO

Está chegando às livrarias Cosac, volume que fecha as obras completas de Moebius, pseudônimo do francês Jean Giraud, um dos maiores quadrinistas do século 20. Moebius foi um dos fundadores da revista Métal Hurlant e transformou a estética da ficção científica, exercendo larga influência em criadores de diversas linguagens artísticas. Cacs reúne uma série de ilustrações, rascunhos e pequenas narrativas realizadas em vários momentos da carreira.

CHORINHO / Integrante do grupo Regional Bem Brasil, o goiano Lucas Campos grava disco independente com músicas de Alencar 7 Cordas, morto em 2011



Alencar 7 Cordas (o segundo da esquerda para direita) com o Regional Bem Brasil, professor e alunos formaram o grupo em 2009

Alencar, o compositor

» MÚSICA

FESTIVAL CANDANGO



Estão abertas as inscrições para participar do Festival de Música Candango Cantador, que chega à segunda edição. O evento tem como objetivo revelar novos talentos e é aberto a todos os gêneros musicais. O festival está dividido em três etapas. Na primeira, as músicas serão inscritas na internet; na segunda, serão ouvidas por um júri formado, entre outros, pelo compositor Francis Hime (foto), pelo produtor musical e curador do Festival Abril Pro Rock do Recife, Guilherme Moura, e pelo músico e produtor fonográfico Alfredo Queiroz. No terceiro, se apresentarão ao público. As inscrições podem ser feitas pelo endereço www.candangocantador.com.br

» LIVRO

INSTRUMENTOS DA MPB

Será lançado hoje o livro *A poesia dos instrumentos na música popular brasileira*, a partir das 19h, na Escola Parque da 308 Sul. A publicação, que chega gratuitamente a escolas públicas de cinco capitais brasileiras, é um projeto interdisciplinar que reúne poemas, música e ilustrações, abordando os principais instrumentos usados no Brasil e o contexto histórico no qual cada um está inserido. Além do livro, o material traz um suplemento sobre os gêneros brasileiros e um CD de canções inéditas. Coordenado por Lia Alberoni, o projeto traz poemas e letras de Simone Dl, músicas de Roberto Gnattali, ilustrações de Benedito Jorge e Erika Arcanjo e pesquisa de Ana Paula Peters. No lançamento de hoje, haverá um workshop com Simone e Gnattali.

» PALESTRA

IDENTIDADE NACIONAL

James Liu, professor e pesquisador em psicologia social da Universidade de Victoria, na Nova Zelândia, ministrará um workshop no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, de sexta até o dia 17 de julho sobre o tema da representação social de identidades nacionais. O workshop tem 40 vagas, e mais informações podem ser obtidas pelo endereço www.unb.br/cdn/noticias/arquivo/arquivo2/eventos.html ou pelos fones (61) 9107-5927 ou 3107-5918.

» PALAM ROCHA LIMA

O violonista goiano Lucas de Campos é apaixonado pelo choro. Morador em Brasília há 10 anos, aqui ele conheceu Alencar 7 Cordas, a quem tornou-se seu amigo. Por três anos, Pandeiramos, estiveram juntos no Regional Bem Brasil, grupo formado em 2009, que contava também com Pedro Mobaco (cavaquinho), Márcio Bonetta (clarinete) e Júnior Viegas (pandeiro).

Morto em 2011, aos 60 anos, Alencar foi criador de um método para o estudo do violão, em profundo conhecedor do repertório de choro e resolveu se tornar também compositor, tendo deixado um expressivo legado. Parte dele foi registrada em CD, intitulado *Alencarinos*, de 15 faixas, que acaba de ser lançado. Trata-se de uma produção independente, com assinatura de Lucas de Campos e Ana Lins e direção musical de Fernando Cesar, patrocinado pelo Fundo de Apoio a Cultura (FAC).

"Em 2009, tivemos a ideia de fazer um disco com as músicas dele, mas só começamos a gravar há dois anos. Terminamos as gravações em abril último. O violão de Alencar é ouvido em duas faixas: *Infração*, que abre o repertório, e *Choro BR*, que fecha", conta Lucas, professor de violão popular da Escola de Música de Brasília (EMB). "Das 15 faixas, apenas uma não é de autoria dele, o choro-maxixe *Alencarino*, composto por Dinaldo Domingues", acrescenta.

Discípulo assíduo e dedicado, Lucas mantevera uma defertuda do mestre, que o homenageou com Lucas é — numa alusão ao instrumento que tocs, o violão 8 cordas. "Level um susto quando ele abriu o compositor e me mostrou a música já pronta, na sala que mantinha na 415 Sul, onde recebia os alunos para as aulas informais, mas sempre com muito entusiasmo", revela.

15

Número de faixas do disco

www.correiobraziliense.com.br

Convidados

Na criação do repertório foram reunidas músicas compostas por Alencar 7 Cordas em diferentes períodos. Algumas são mais antigas, como *No Maracanã*, *Infração*, *Choro*, e o exemplo de *Brasil Ypsar é o Amor* criando, foram feitas entre 2010 e 2011. Completam a lista, *Malucando*, *É do pangaré*, *Entre nuvens*, *Na maracanã*, *Imagens*, *Vidas e bons*, *Um levando e Escalando*. A faixa *Brasil 2 x 0* ganhou letra de Cleube Ferreira e interpretação do cantor Lennel Loureiro.

ALENCARINOS

CD com 15 faixas, com produção de Lucas de Campos e Ana Lins e direção musical de Fernando Cesar. Preço: R$ 20. Vendas pelo e-mail: *onelson.pactos@gmail.com*. Contato: (061) 8209-6806

Virtuose do violão



Sempre acompanhado de violão, Alencar fez parte da história do choro

José Alencar Soares, o Alencar 7 Cordas, enamorou de Ipiaí, chegou a Brasília no começo da década de 1970. Como já era músico desde a adolescência, ao se instalar na capital, logo se juntou a outros instrumentistas em rodadas de amigos. Em 1975, estava ao lado de Waldir Azevedo, Avena de Castro, Hide da Flauta, Pernambuco do Pandeiro, Tio João, Tio Nito, Hamilton Costa, Nhoinho de Souza, Mindinho e outros apaixonados pelas boas harmônicas rodas de choro no apartamento da finalista Odette Ernest Dias, na 313 Sul, que deram origem ao Clube do Choro.

O violonista integrou vários grupos na cidade, entre eles o Pérolas e Bordões (que se apresentava no Clube do Samba/ Teatro Galpão), Flor do Cerrado e Choro Livre, do qual foi um dos fundadores. Ele foi, também, um dos primeiros professores da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello. Suas primeiras gravações foram nos álbuns *Historia da flauta brasileira — Brasileiros*, de Odette Ernest Dias e Choro and Galhado, no início dos anos 1980. Mais verde, participou dos LPs *Aos mestres com carinho* (1987), *Choro Livre* (1989) e do CD *Choro and Galhado 2* (1994).

Ao se dedicar ao ensino do violão, criou o método *Teoria das alturas harmônicas*, que simplificava a compreensão sobre harmonia a partir do estudo das probabilidades dos caminhos harmônicos e das escalas. Nos meios se seus alunos havia não apenas violonistas, mas também, cavaquinistas, bandolinistas, guitarristas e até clarinetistas.

Foi com alguns dos seus alunos que ele criou o Regional Bem Brasil, último grupo do qual tocou parte. Nada o impedia, porém, de tocar e fazer apresentações com outros músicos, como os irmãos Jaime e Beth Ernest Dias. Em 8 de junho de 2011, comemorou 60 anos, com uma grande roda de choro no restaurante Xique Xique, na 107 Sul. Três meses depois de participar de um show do pianista Antônio Carlos Bigonha, no Clube do Choro, o coração de Alencar 7 Cordas parou de bater; e Brasília perdeu o grande mestre do violão.

Alencarinos foi gravado no estúdio Feedback, sob a supervisão de Valério Xavier.

Uma legião de instrumentistas brasilienses tomou parte nas gravações e vem os nomes registrados nos créditos do disco — parte do projeto *Os bons sons em Brasília — Homenagem à Velha Guarda* —, ao lado dos de convidados especiais, entre eles, Odette Ernest Dias (flautas), Joel Nascimento (bandolim), Leandro Braga (piano), Rogério Caetano (violão) e Beto do Bandolim. O encarte traz uma extensa galeria de fotos de Alencar ao lado de outros consagrados da MPB, como Altamiro Carrilho, Paulo Moura, Raphael Rabello, Pernambuco do Pandeiro, Hermeto Pascoal, Domingui nhos e Paulinho da Viola.

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PESQUISA – MEMÓRIA E IDENTIDADE

COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CEDRO

PESQUISA ETNOGRÁFICA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CEDRO E REGISTRO FOTOGRÁFICO E VIDEOGRÁFICO.
Pesquisadora: Michelle Cheibub



Realização: INSTITUTO PACTOS

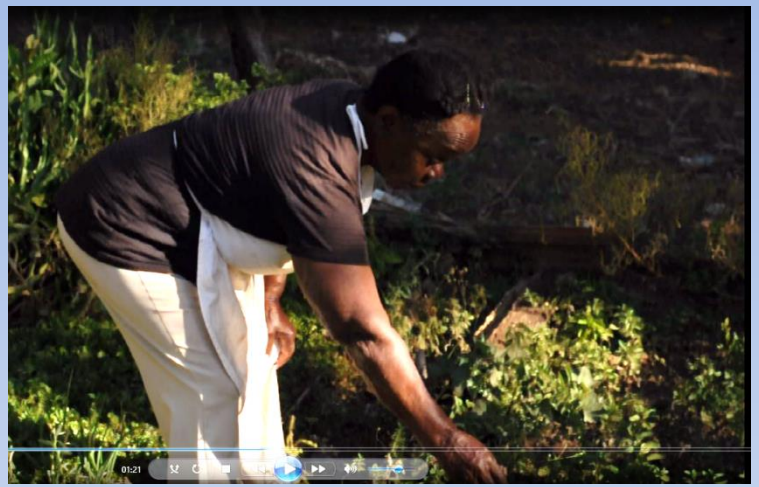
CENTRO COMUNITÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS
MINEIROS - GO
2012-2013

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PESQUISA – MEMÓRIA E IDENTIDADE

COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CEDRO

2012 - 2013







Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

VIVÊNCIA – INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO

ARTE PAIRA NO AR

VIVÊNCIAS DE ARTE-EDUCAÇÃO COM PROFESSORES E COORDENADORES DA REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ E ITAPOÃ - DF.
Mediadora: Dani Neri

Realização: INSTITUTO PACTOS

PARANOÁ – DF.
AGOSTO a NOVEMBRO DE 2012.



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

ARTE PAIRA NO AR

2012













OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

ARTE PAIRA NO AR

2012

INSTITUTO PACTOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL
propõe:

AOS COORDENADORES E PROFESSORES DA REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ

UM DIÁLOGO SOBRE

INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO: ARTE, SAÚDE E TECNOLOGIA

DIA 30 DE AGOSTO DE 2012
quinta-feira as 14hs

A proposta é firmar parcerias com o intúito de criar e realizar ações que visem a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar como um todo. A ideia é trabalhar com projetos parceiros que contemplem diferentes áreas de atuação como saúde e bem estar, arte e cultura, tecnologias e mídias digitais, sustententabilidade, que possam enriquecer a experiência no ambiente escolar para uma formação integrada e que de fato tenha uma repercussão positiva para a região do Paranoá.

Convidados:

- **Randal Andrade:** TAMNOÁ - tambores do Paranoá
- **Farid Abdelnour:** GUNGA - software livre e economia solidária
- **Moisés Cintra e Mariana Almeida:** EU LIVRE - educação em saúde
- **Fabíola Resende e Thábata Lorena:** CASA MORINGA - arte-educação
- **Mônica Mulatinho:** médica hebeátra - DIVEP/SVS/SES/DF
- **Juliana Drummond:** OFICINA CIRCO ÍNTIMO - iniciação teatral

Favor confirmar sua presença com Ana Bernadete: ana.bi@uol.com.br

parceria:

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

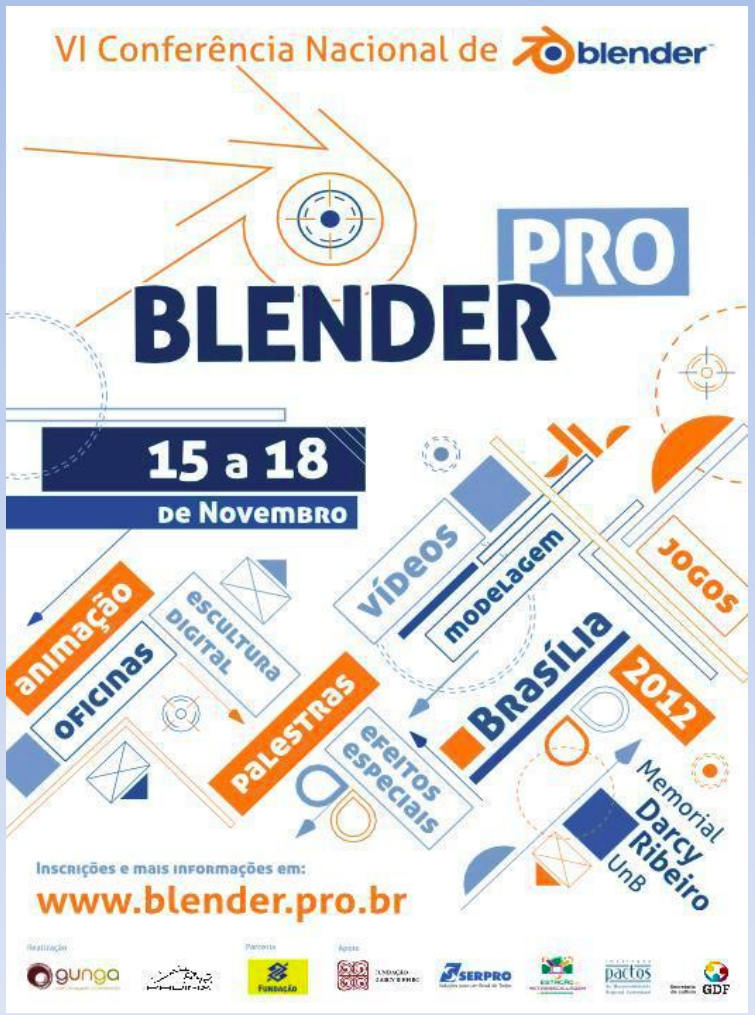
TECNOLOGIAS SOCIAIS – CULTURA DIGITAL

VI CONFERÊNCIA NACIONAL DE BLENDER

ENCONTRO QUE REUNIU PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E DESENVOLVEDORES DE BLENDER. ESTA COMUNIDADE ATUA EM COM O IDEAL DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS.

Realização: GUNGA
Patrocínio: BANCO DO BRASIL
Apoio: INSTITUTO PACTOS

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – DF
NOVEMBRO DE 2012



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

CIRCO ÍNTIMO

OFICINA DE TEATRO, MÚSICA E DANÇA PARA ADOLESCENTES EM ÁREA DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

Arte-educadores: Dani Neri e Abaetê Queiroz



Realização: CASA DA MÃE E CIRCO ÍNTIMO

Parceria: INSTITUTO PACTOS

OLHOS D´ÁGUA, ALEXÂNIA – GO.

MARÇO DE 2010 a AGOSTO DE 2011

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

CIRCO ÍNTIMO

2010-2011

















Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

CIRCO ÍNTIMO

2010-2011



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

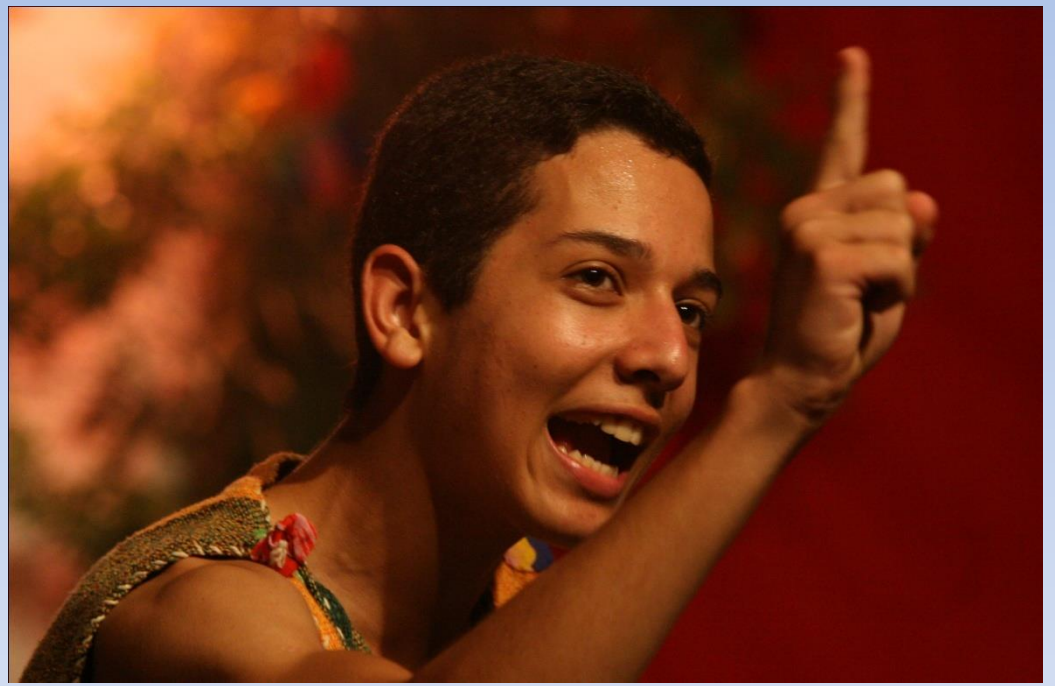
ESPETÁCULO TEATRAL

H2OLHOS

CRIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO *H2OLHOS*.
Direção: Dani Neri e Abaetê Queiroz

Realização: CASA DA MÃE E CIRCO ÍNTIMO
Parceria: INSTITUTO PACTOS

OLHOS D´ÁGUA, ALEXÂNIA – GO.
DEZEMBRO de 2010 a JANEIRO DE 2011



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

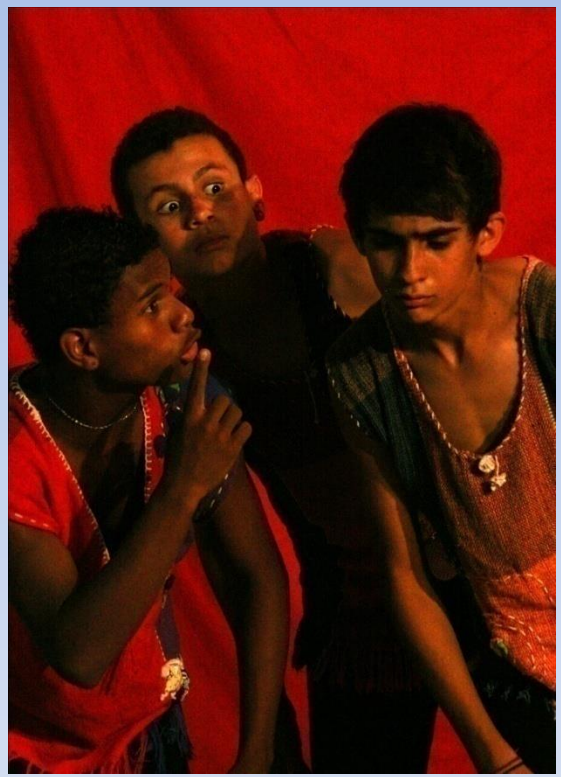
ESPETÁCULO TEATRAL

H2OLHOS

2010 - 2011











Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPETÁCULO TEATRAL

H2OLHOS

2010 - 2011



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPAÇO CULTURAL

CASA DA MÃE

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL CASA DA MÃE.

DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS DE TEATRO, MÚSICA, DANÇA, CAPOEIRA E DESENHO.

VIVENCIAS LUDO-PEDAGÓGICAS, PASSEIOS CULTURAIS E APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS.



Coordenação: Dani Neri e Áurea Lúcia
Realização: INSTITUTO PACTOS

OLHOS D'ÁGUA – GO.
2006-2011.

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPAÇO CULTURAL

CASA DA MÃE

2006-2011













Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável







Daniela e as crianças: "Eu me sinto mais útil aqui"

Parceiras no voluntariado

Atriz e musicista, Daniela Neri encontrou a vida e o trabalho que queria. Restaurou a casa e ajudou Áurea a criar o Instituto Pactos, ONG que atende crianças e jovens. E viu que a grande lacuna na formação daqueles meninos e meninas era a alfabetização. Desenvolveu atividades de teatro e música para as crianças, numa tentativa de que aprendessem a ler para memorizar as peças. E começou a fazer brincadeiras para que entendessem a dinâmica da leitura sem que eles percebessem que estavam aprendendo a ler.

Depois de quatro anos morando em Olhos D'Água, Dani Neri, como é conhecida, casou, teve um filho e está grávida de outro. E começou a perceber uma outra carência da cidade. Os jovens, que não têm opções de lazer no distrito, começam cedo a frequentar bares e usar bebidas alcoólicas. Dani resolveu chamá-los para as atividades. Hoje tem uma turma de alunos, onde se reveza com Abaeté, um dos filhos de Áurea e diretor de teatro em Brasília. O resultado foi que os jovens trocaram as tardes de sábado e domingo regadas a bebida pelos ensaios na Oficina de Teatro Circo Íntimo. É lá onde eles aprendem lições de expressão corporal, iluminação, texto e, sobretudo, de vida.

Ao todo, são quinze adolescentes, três deles moradores de Brasília que vão com os pais passar finais de semana no distrito. "Me vi mais útil em Olhos D'Água com o meu trabalho do que na capital do país. Aqui é o meu projeto de vida, não é só trabalhar, como era em Brasília", conta Dani Neri, que antes era professora em escolas particulares.

A ideia é montar um espetáculo com o grupo para estrear no povoado, em dezembro deste ano, durante a Feira do Troca. A ONG foi procurada por representantes do governo alemão, que tem um programa de cooperação internacional para que jovens alemães trabalhem como voluntários para combater a pobreza.

"Fechamos um convênio, o que vai possibilitar que um casal de jovens alemães passe um ano em Olhos D'Água para nos ajudar com as atividades junto a crianças e adolescentes", afirmou Áurea. Eles "descobriram" a ONG quando viram Dani brincando na praça do distrito com as crianças, em uma das atividades programadas.

Como o trabalho social cresceu, era necessária uma nova casa, uma vez que Áurea voltará a morar no povoado tão logo se aposente do Senado, em dezembro deste ano. "A pessoa que comprou minha primeira casa (onde morou com o marido) me ligou para dizer que a venderia. Não pensei duas vezes. Decidi comprar para transformá-la no Espaço Cultural H2Olhos", disse.

As duas receberam reforço de outra voluntária que se encantou pelo povoado. A historiadora Cristina Ribeiro, que faz doutorado e estuda o movimento indígena e sua relação com o Estado, conheceu Olhos D'Água há dois anos e decidiu escrever sua tese por lá. Ela é paraense, mas morava em Salvador (BA) antes de decidir se mudar para o distrito. Todas as quintas-feiras, em conjunto com Áurea e Dani, ela participa de reuniões com a comunidade para trabalhar a formação política dos moradores. "A luta pontual é pelo transporte público e outras carências. Criou-se uma mobilização entre eles. E nós criamos um processo para 'empoderar' esses homens e mulheres da região", afirmou Cristina.



Teatro: lições de arte e de vida

Essas três mulheres trocaram a vida nas cidades grandes para viver de maneira simples, voltadas para o trabalho social e o voluntariado. "A Dani fez as primeiras experiências metodológicas até que decidíssemos em que iríamos trabalhar. Olhos D'Água sempre foi o meu projeto de vida. E agora, quando me aposentar, não vou mais ter o Senado me chamando todas as segundas-feiras", brincou Áurea.

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

VIVÊNCIA – INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO

JARDIM BRASIL

Olhos D´água – GO - 2011

VIVÊNCIA DE PLANTIO EM ESCOLA PÚBLICA E PALESTRA SOBRE ÁGUA, SEMENTES E FLORESTAS.
Coordenação: Jaime Carvalho

REALIZAÇÃO: INSTITUTO PACTOS

ESCOLA PADRE GEMINIANO
OLHOS DAGUA- GO
FEVEREIRO E MARÇO DE 2011

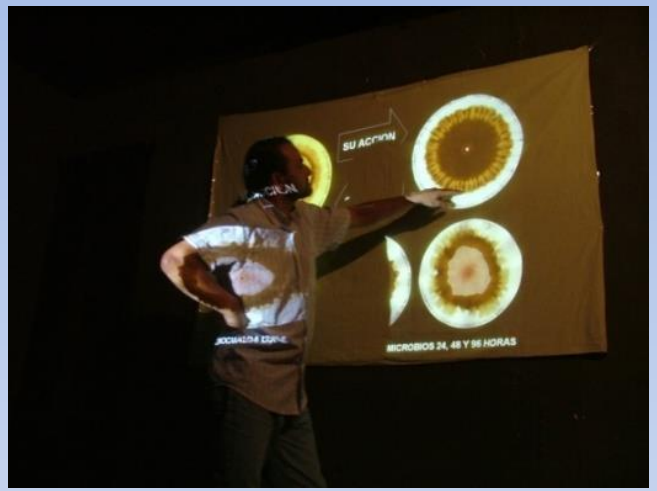


Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

VIVÊNCIA – INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO

JARDIM BRASIL

2011













Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

OLHOS ABERTOS PARA OUVIR

Florianópolis – SC - 2010

OFICINA DE TEATRO E MÚSICA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO *OLHOS ABERTOS PARA OUVIR*.
Coordenação: Laura Kemp
Arte-educadora: Dani Neri

Realização: UFSC
Parceria: INSTITUTO PACTOS

ACIC – Associação Catarinense para Integração do Cego
FLORIANÓPOLIS - SC
AGOSTO DE 2010

Assista ao filme: http://vimeo.com/62707556



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

OLHOS ABERTOS PARA OUVIR

2010













Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

DOCUMENTÁRIO RESULTADO DA OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

OLHOS ABERTOS PARA OUVIR

2010



Olhos Abertos pra Ouvir

Trabalho de Conclusão de Curso de **Luiza Kemp** e **Sofia Franco**

Experimente um mundo quase desconhecido por aqueles que enxergam, mas com personagens não muito diferentes dos que estamos acostumados a ver.

exibições do documentário:

Banca do Curso de Cinema - segunda-feira, 13 de dezembro de 2010
19h - Auditório , Bloco B do CCE/UFSC

Banca do Curso de Jornalismo - quarta-feira, 15 de dezembro de 2010
19h - Sala Drummond, Bloco B do CCE/UFSC

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPETÁCULO TEATRAL

TROCANDO EM MIÚDOS

ESPETÁCULO CÊNICO-MUSICAL
TROCANDO EM MIUDOS.
Atrizes: Dani Neri e Juliana Drummond

Montagem: Dani Neri
Direção: Abaetê Queiroz
Apoio: INSTITUTO PACTOS

ESPAÇO MOSAICO
BRASÍLIA - DF
JUNHO DE 2010



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPETÁCULO TEATRAL

TROCANDO EM MIÚDOS

2010









Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPETÁCULO TEATRAL

TROCANDO EM MIÚDOS

2010





Uma saideira, muita saudade

DIVULGAÇÃO

Concebido pelas atrizes Dani Neri e Juliana Drummond e dirigido por Abaetê Queiroz, *Trocando em miúdos* é um espetáculo teatral estruturado de forma que o público possa assistir a troca de personagens que vivenciam emoções e situações marcantes de fases firmadas no decorrer da vida. A peça homenageia o escritor e compositor Chico Buarque e sua sensibilidade em descrever os universos masculino e feminino.

As atrizes interpretam um universo de paixões, brigas, alegrias e decepções a começar pela infância e seus medos e questionamentos, adolescência e suas inseguranças, o amadurecimento de amizades e suas cumplicidades, e rotina das relações amorosas. "No espetáculo, vamos amadurecendo conforme os personagens. Fechamos um roteiro baseado nas obras literárias de Chico, onde seus personagens parecem ser um só que crescem e evoluem", diz Juliana Drummond.

SERVIÇO

Trocando em Miúdos – De hoje a domingo, às 21h, no Espaço Cultural Mosaico (714/715 Norte). Ingressos a R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia). Classificação 14 anos.

DANI NERI E JULIANA DRUMMOND FALAM DE AMOR NO PALCO

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PESQUISA - MEMÓRIA E IDENTIDADE

FILHOS DE MACUNAIME

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO ENCONTRO *FILHOS DE MACUNAIME* NO TERRITÓRIO INDÍGENA *RAPOSA SERRA DO SOL.*
Fotos: Dani Neri

Realização : INSTITUTO PACTOS

RORAIMA
2010



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PESQUISA – MEMÓRIA E IDENTIDADE

FILHOS DE MACUNAIME

2010











Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PESQUISA - MEMÓRIA E IDENTIDADE

POVO GUAJÁ

PESQUISA LINGUÍSTICA E ETNOGRÁFICA E REGISTRO FOTOGRÁFICO DO POVO GUAJÁ.
Pesquisadora: ANA LION

Realização : INSTITUTO PACTOS

Maranhão
2006-2008



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

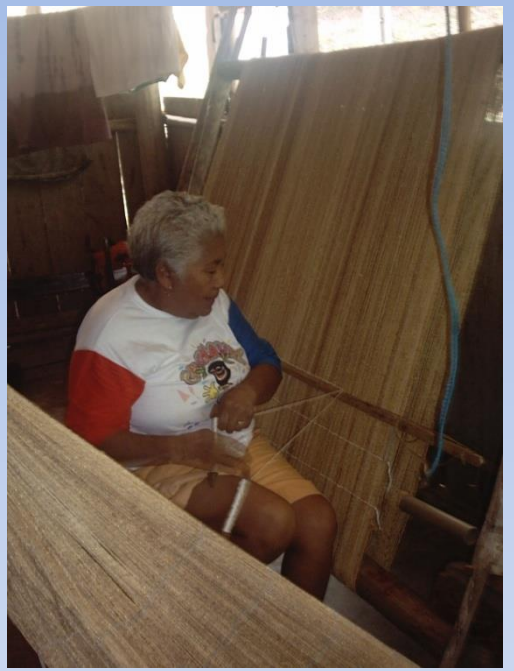
PESQUISA - MEMÓRIA E IDENTIDADE

POVO GUAJÁ

2006 - 2008











Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPAÇO CULTURAL

AMANDUARTE

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL *AMANDUARTE*.

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS: PINTURA, ARTESANATO, TEATRO, DANÇA E VIVENCIAS MUSICAIS.

Coordenação: Mônica Lion e Ana Lion

Apoio: INSTITUTO PACTOS

PARK WAY
BRASÍLIA – DF
2010 -2013



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

ESPAÇO CULTURAL

AMANDUARTE

2010 - 2013













Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

CORDEL COM A CORDA TODA

GUARÁ – DF - 2017

OFICINA DE TEATRO, MÚSICA E DANÇA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA
Arte-educadores:
Dani Neri, Pedro Tupã e Benjo Benitez



Realização: BURBURINHO Arte e Educação
Parceria: INSTITUTO PACTOS
Patrocínio: FAC/DF

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 2
GUARÁ- DF
OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2017

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

OFICINA DE EXPRESSÃO CRIATIVA

CORDEL COM A CORDA TODA

GUARÁ-DF- 2017







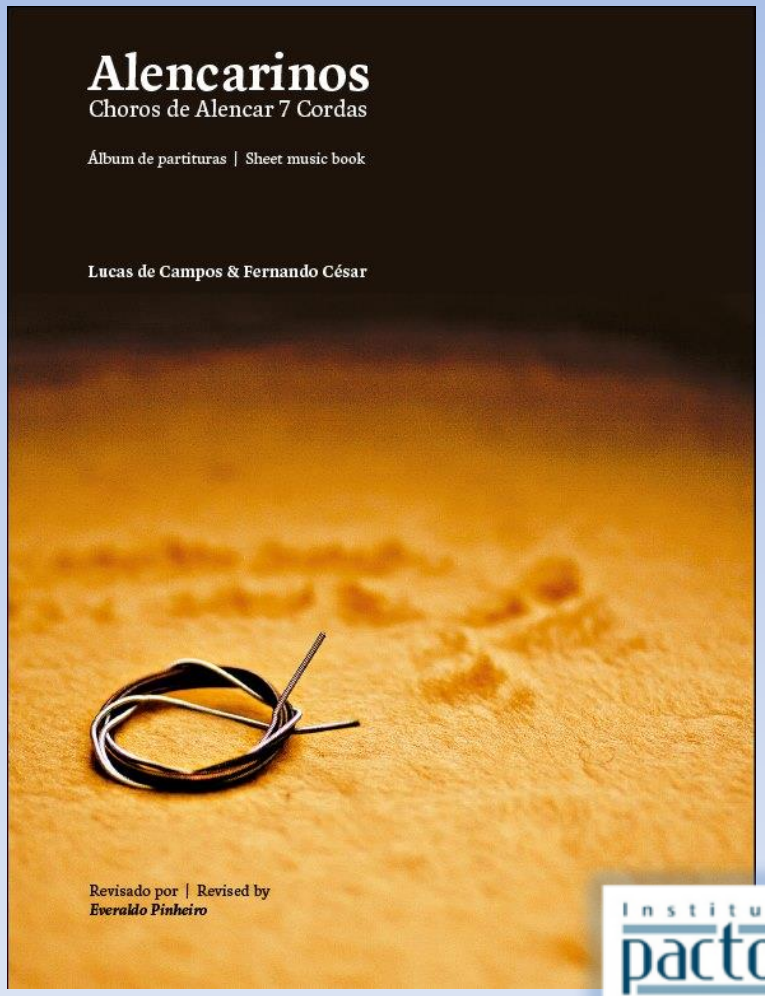


Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PRODUÇÃO – ÁLBUM DE PARTITURAS

ALENCARINOS

Brasília - DF- 2018



O álbum *ALENCARINOS, Choros de Alencar 7 Cordas* surge como uma espécie de continuação do CD *ALENCARINOS* (lançado em 2015).

A publicação apresenta, para amantes do Choro e da obra do mestre Alencar, partituras das 15 músicas do CD *ALENCARINOS* em seu estado original e partituras dos arranjos gravados no disco.

Assim como no CD, o maior objetivo do álbum é difundir e perpetuar a obra do mestre Alencar 7 Cordas!

Realização: Lucas de Campos e Fernando César
Produção: Ana Lion
Patrocínio: FAC/DF
Proponente/ coordenação: INSTITUTO PACTOS

Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável

PRODUÇÃO – ÁLBUM DE PARTITURAS

ALENCARINOS

Brasília - DF- 2018

A publicação apresenta as partituras das músicas do CD em seu estado original e as partituras dos arranjos do disco, com partituras para instrumentos em dó, em si bemol, violão de 6 cordas e violão de 7 cordas.

O álbum de partituras foi idealizado pelo músico Lucas de Campos e escrito em parceria com o músico Fernando César.

Além disso, recebeu cuidadosa revisão do músico e professor Everaldo Pinheiro.

A publicação bilíngue foi realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), e contou com edição e produção executiva de Ana Lion, coordenação do Instituto Pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável, projeto gráfico de André Maya, Daniela Franca e Rafel Dietzsch, além de outras importantes participações que em muito contribuíram para que esse rico material se tornasse realidade.

O álbum foi lançado no dia 19 de Abril de 2018, na Escola de Música de Brasília



Instituto pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável